



SOAMARCE INFORMA

030/2020

ANO III 16 DE JULHO DE 2020

Sociedade dos Amigos da Marinha do Ceará – Fundada em 23 de janeiro de 1974

Mostra de Ativação da Base de Submarinos da Ilha da Madeira

Criada em 23 de setembro de 2019, por meio da portaria nº 274/MB, a Cerimônia Alusiva a Mostra de Ativação da Base de Submarinos da Ilha da Madeira - BSIM será realizada nessa sexta-feira, 17 de julho de 2020. A base está inserida no Complexo Industrial-Militar construído no bojo do Programa de Desenvolvimento de Submarinos – PROSUB, importante marco de desenvolvimento tecnológico e estratégico de defesa. A área faz parte do município de Itaguaí no Rio de Janeiro. A BSIM será subordinada ao Comando da Força de Submarinos, abrigará os novos submarinos da classe Riachuelo e posteriormente, as outras classes que permanecem no serviço ativo da Esquadra.

O Programa de Desenvolvimento de Submarinos – PROSUB, que prevê instalações industriais modernas para a construção de quatro submarinos convencionais e um submarino nuclear, dotou a Marinha do Brasil de elevada *expertise* e capacitação industrial, com a transferência de tecnologia para a construção de submarinos. A elaboração de projetos e a produção de importantes meios estratégicos de defesa possibilitam o cumprimento da missão institucional da Marinha do Brasil.



Vista aérea parcial do Complexo Industrial-Militar de Itaguaí.

A cerimônia será transmitida às 10:30h em *live* pelo canal YouTube.



Sociedade Amigos da Marinha – CE SOAMAR-CE Diretoria de Divulgação
Av. Vicente de Castro, 4917, bairro Vicente Pinzon – Fortaleza/CE 60.180-410
Fone: (85)3219-5558 soamarce.divulg@gmail.com

Programas e projetos estratégicos da Marinha são apresentados no 3º CEED

Em palestra realizada durante o 3º Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa, promovido pela Escola Superior de Guerra e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, o Diretor Geral de Material da Marinha (DGMM), Almirante de Esquadra José Augusto Vieira da Cunha de Menezes, fez apresentação sobre “As contribuições da P&D da Área Militar: incremento da Indústria de Defesa na Região Sul”. em três partes, Amazônia Azul, Programas e Projetos Estratégicos e Programa Classe Tamandaré, este último objeto principal da sua explanação, oportunidade em que mostrou os caminhos que a Marinha do Brasil adotou para a atualização de seus meios.

Dentro dos Programas e Projetos Estratégicos, o Diretor do DGMM fez uma rápida abordagem sobre:

- o Navio de Apoio Logístico Multi Propósito (NAPLMP);
- o Programa de Obtenção de Navio Anfíbio (PRONANF), que poderá ser realizado por meio de compras de oportunidades ou navios novos;
- a substituição do Navio-Escola Brasil;
- a substituição dos três Avisos de Instrução da Classe Aspirante Nascimento;
- o Programa de Obtenção de Navio Hidrográfico, destacando o RFP do Navio de Apoio Antártico (NAPANT);
- a obtenção por construção de dois Navios Hidroceanográficos (NHO) e
- a aquisição de Rebocadores de Alto Mar de uma classe superior ao da Classe Mearim.

No que se refere a “Construção do Núcleo do Poder Naval”, os Navios-Patrolhas NPa500-BR de 500 toneladas e o NPaOC-BR de 1.800 toneladas, ambos dentro do Programa de Obtenção de Navio Patrulha (PRONAPA), e o Programa Classe Tamandaré (PCT) que segue em andamento para a construção de quatro modernas fragatas de 3.500 toneladas de deslocamento em estaleiro nacional. O Almirante Cunha também destacou, que “o envelhecimento da espinha dorsal da Esquadra brasileira é

Defesa Aérea e Naval



AE Cunha – Diretor do DGMM.

um problema para a defesa dos 5,7 milhões de km² no Atlântico Sul, a nossa Amazônia Azul".
Fonte: Defesa Aérea e Naval

O porto de Fortaleza tem significativa movimentação de carga no início deste mês

O porto de Fortaleza vem apresentando grande movimentação de carga, numa demonstração de que apesar dos impactos econômicos da pandemia em alguns setores, outros continuam ativos e com demandas até maiores. No início do mês de julho, todos os berços de atracação do cais estavam ocupados para a carga e descarga de contêineres, trigo, manganês e combustíveis. São mais de 30 mil toneladas de importação longo curso, exportação longo curso e embarque/desembarque via cabotagem (percurso entre portos dentro do país), além de 300 unidades de contêineres e o abastecimento do rebocador Netuno no berço 102.

O bom desempenho no porto de Fortaleza tem a contribuição dos principais operadores portuários, que programam até dezembro movimentar cerca de meio milhão de toneladas de cargas diversas. Para o segundo semestre, a previsão é que deve se confirmar o crescimento que foi registrado nos seis primeiros meses do ano, quando foram movimentados 2,34 milhões de toneladas, representando 9% superior ao mesmo período do ano passado e 53% do balanço do fechamento de 2019 (4,4 milhões de toneladas).



Carga e descarga de contêineres do Marfret Guyane.

A diretora-presidente da Companhia Docas do Ceará, engenheira Mayhara Chaves, destaca que as linhas de cabotagem devem se tornar frequentes no porto de Fortaleza, impulsionando ainda mais a movimentação de cargas. "A cabotagem possui um grande potencial de transporte de carga com baixo custo e é ambientalmente sustentável. Para tornar mais viável, nós defendemos melhorias na regulação do setor, com redução de taxas e impostos, unificando os valores das tabelas para incentivar esse modal", ressalta.

Fonte: CDC

